

Serra é campeã em violência

Em 2002, foram registrados 438 homicídios no município. Em segundo lugar no ranking vem Cariacica e depois Vila Velha

Os bandidos matam mais na Serra do que em qualquer outro município do Estado. A Serra é campeã em violência e lidera as estatísticas de assassinatos há cinco anos consecutivos. Vila Nova de Colares é o bairro mais violento, segundo a pesquisa. De acordo com o levantamento da Polícia Civil, no ano passado foram assassinadas 1.749 pessoas no Estado, sendo 438 na Serra.

Os dados revelam também que houve um aumento de 9,8% no índice de violência no Espírito Santo - 105 assassinatos a mais, comparando os dados com o ano anterior.

Para o chefe do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), Paulo César Batista Moreira, o caos na segurança é atribuído às greves ocorridas em 2002 e o reduzido efetivo disponibilizado para fazer a segurança nos bairros da Grande Vitória. Sem policiamento suficiente, os bandidos agem livremente e os dados mostram essa realidade.

Em 2001 morreram assassinadas 1.592 pessoas, o que significa que no ano passado ocorreram mais 157 homicídios.

As estatísticas apresentadas pela polícia revelam que a violência no Estado está descontrolada e vem crescendo nos últimos cinco anos. Prova disso é que em 1998 a Polícia Civil regis-

trou 1.413 homicídios no Estado.

Já em 1999 foram registrados 1.549, sendo 382 na Serra. Em 2000, o número total de homicídios no Estado teve um aumento de 23 casos, sendo registrados 1.572 assassinatos. A Serra continuou liderando os homicídios, com 324 mortes registradas.

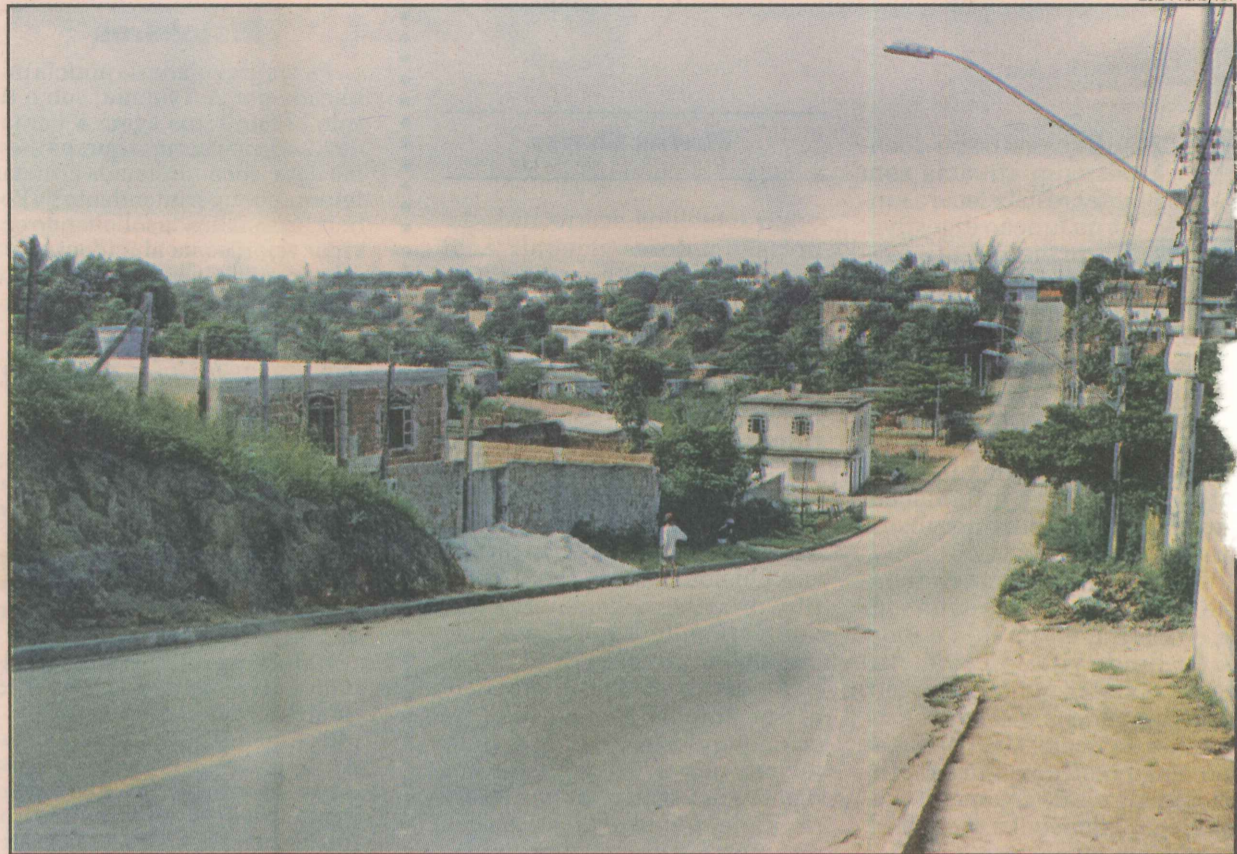
A estatística da Polícia Militar aponta que morreram 390 pessoas na Serra em 2002. Os números diferem dos apresentados pela Polícia Civil porque a PM não contabiliza mortes ocorridas nos hospitais, mas apenas as que acontecem no local do crime.

CARIACICA

O município de Cariacica vem em segundo lugar nas estatísticas da Polícia Civil, como vem ocorrendo nos últimos três anos, perdendo para Vila Velha apenas em 1999, quando o município registrou 36 assassinatos a mais do que Cariacica.

Já no ano passado, foram registrados 335 assassinatos em Cariacica contra 257 em Vila Velha. Em 2001, a fato se repetiu sendo registrado 259 assassinatos em Cariacica, 78 a mais do que o terceiro município mais violento, Vila Velha, onde aconteceram 257.

A criminalidade em Vitória no ano de 2002 manteve os mesmos níveis registrados no ano anterior: 166 assassinatos, contra 167 em 2002.



Vila Nova de Colares é o bairro mais violento da Serra, segundo dados da polícia

HOMICÍDIOS

Município	2000	2001	2002
Cariacica	303	259	335
Guarapari	51	56	58
Serra	324	333	438
Viana	56	36	43
Vila Velha	235	257	257
Sub-Total Região Metrop.	969	941	1138
Vitória - Capital	153	167	166
Total Região Metrop.	1.122	1128	1304
Interior	450	464	445
Total 2000	1.572	1592	1749

OCORRÊNCIAS

- Furtos: 1.214
- Roubo: 1.796
- Furto em estabelecimento comercial: 1.603
- Roubo em estabelecimento comercial: 2.005
- Furto em residência: 1.418
- Roubo em residência: 316
- Furto em coletivo: 17
- Roubo em coletivo: 134
- Total: 8.503 em 2002

Fonte: Polícia Militar

Vitória lidera seqüestros

A cidade de Vitória é líder em casos de seqüestros-relâmpago. Ao todo foram registrados na Grande Vitória no ano passado 290 casos. Desse total, 65 ocorreram em Vitória.

O segundo lugar no ranking das cidades com maior número de seqüestros ficou com a Serra (59), seguida de Vila Velha (46) e Cariacica (39).

A característica desse tipo de crime, segundo a Polícia Civil, é levar a vítima rendida no carro até caixas eletrônicos para sacar dinheiro e depois abandoná-la sem o veículo.

Em Vitória, a maioria dos casos acontece em Jardim da Penha, Praia do Canto e Jardim Camburi.

Segundo a Polícia Civil, esses bairros são os preferidos dos criminosos porque neles estão concentradas pessoas de alto poder aquisitivo, que possuem conta bancária, cartões de crédito, dinheiro e cheques.

FURTOS

Outro dado preocupante é o de furtos e roubos ao patrimônio. A Grande Vitória registrou mais de oito mil ocorrências de furtos e roubos a estabelecimentos comerciais.

A falta de segurança vem ge-

rando um clima de terror entre os moradores da Grande Vitória, principalmente entre os comerciantes, que são considerados os alvos preferidos dos bandidos.

Uma comerciante da Praia do Canto, em Vitória, que pediu para não ter o nome revelado, disse que seu estabelecimento já foi arrombado mais de 10 vezes. Ela acredita que os arrombamentos sejam praticados por menores, que rondam a região durante o dia.

O delegado da Divisão de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio, Vladimir Salles, disse que a princípio as pessoas precisam colaborar com a polícia e denunciar os crimes praticados contra seus patrimônios.

De acordo com o delegado, os comerciantes e moradores devem ficar mais atentos ao chegar ou sair de seus patrimônios. Ele afirmou que a maioria das assaltos acontece quando as pessoas estão saindo ou entrando em casa.

"Geralmente os bandidos ficam à espera do dono da casa escondidos em algum local. No momento em que a pessoa chega e sai do carro para abrir a garagem a abordagem é feita", explicou.

Prefeituras preocupadas

Os policiais da Serra vão trabalhar dobrado para combater a violência que ronda as praias do balneário. É que a prefeitura resolveu pagar extra para 42 policiais, que irão trabalhar em escala especial. No município atuam cerca de 420 policiais.

Segundo o secretário de Direitos Humanos e Cidadania da Serra, Geraldo Vieira, a ação já está em vigor e faz parte do Plano Verão, um convênio entre a prefeitura e o 6º Batalhão (Serra).

Através desse convênio, de acordo com o secretário, a prefeitura vai dar ajuda de custo aos policiais que estão em escala especial.

Geraldo Vieira disse que um dos motivos para firmar o convênio realizado entre a prefeitura e o comando do 6º Batalhão foi o atraso no pagamento dos policiais. Ele acredita que com o reforço nas praias os turistas vão se sentir mais seguros.

O secretário reclamou que a Serra conta com um efetivo reduzido para sua área, 547 quilômetros quadrados, oito vezes maior que a cidade de Vitória.

"A Serra tem mostrado a ne-

cessidade de um maior policiamento e mais atenção do governo do ponto de vista da política de segurança. Para garantir o mínimo de segurança aos moradores seria necessário pelo menos o dobro do efetivo que já existe", afirmou.

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, encaminhou ontem um documento ao governador Paula Hartung solicitando reforço e atenção à segurança de Vila Velha.

No documento o prefeito afirma que o efetivo passou de 729 em 2001 para 601 no ano passado, o que contribuiu para o aumento de violência no município.

De acordo com a secretária de Cidadania e Segurança Pública, Mírian Cardoso, a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) vai agendar uma reunião com o secretário de Estado da Segurança, delegado Rodney Rocha Miranda, para discutir a questão da segurança em Vitória e apresentar propostas.

Para a secretária, o retorno efetivo do policiamento ostensivo nas ruas de Vitória é um dos fatores que garantem a segurança.

Comando da PM garante mais efetivo nas ruas

A Polícia Militar vai aumentar o número de policiais nas ruas da Grande Vitória para garantir a segurança da população. A afirmação foi feita pelo novo comandante da PM, coronel Júlio César Lugato.

Ele afirmou na tarde de ontem que vai determinar aos comandantes de batalhões a retirada de policiais que trabalham em cargos administrativos e colocá-los para realizar o policiamento ostensivo nos bairros.

Lugato disse que não há como aumentar o efetivo que cada batalhão dispõe, mas pode administrar melhor o número que existe.

O secretário de Estado da Segurança Pública, delegado Rodney Rocha Miranda, disse que o Pro-pas vai passar por modificações. Segundo ele, a estrutura atual vai ser aproveitada, mas será implantada uma nova filosofia para melhorar o sistema.

O secretário disse que vai apresentar o novo planejamento para o secretário Nacional de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares, na próxima terça-feira, quando ele visita o Estado.